

Informação à Imprensa – 08 de Setembro de 2015

O maior viveiro de plantas clonais em África

Portucel Moçambique inaugura Viveiro do Luá

- ***Presidente da República de Moçambique, Filipe Nyusi, inaugurou viveiro da empresa detida em 80% pelo grupo Portucel Soporcel e em 20% pela Corporação Financeira Internacional (IFC)***

08 de Setembro 2015 – O Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, inaugurou hoje o maior viveiro de plantas clonais em África, acompanhado por Pedro Queiroz Pereira, PCA do grupo Portucel Soporcel.

O viveiro localiza-se no Luá, no coração da província da Zambézia, em Moçambique, e emprega mais de 130 colaboradores moçambicanos especializados.

Este viveiro, o maior e mais moderno do grupo Portucel Soporcel, tem uma dimensão de 7,5 hectares e uma capacidade instalada anual de produção de mais de 12 milhões de plantas.

O investimento da Portucel Moçambique, detida em 80% pelo grupo Portucel Soporcel e em 20% pelo IFC, do grupo Banco Mundial, no desenvolvimento deste viveiro atingiu cerca de 6,5 milhões de euros. O investimento global da Portucel Moçambique no país será superior a 2,1 mil milhões de euros e irá criar 7.000 postos de emprego nas províncias de Manica e Zambézia.

A cerimónia de inauguração do viveiro foi dirigida pelo Presidente da República de Moçambique, Filipe Jacinto Nyusi, tendo contado ainda com a presença do Governador da Província da Zambézia, Abdul Razak, do Ministro da Agricultura e Segurança Alimentar, José Pacheco, e do Ministro da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural, Celso Correia, acompanhados de vários administradores distritais e locais.

Em representação da Portucel Moçambique, estiveram Pedro Queiroz Pereira, PCA do grupo Portucel Soporcel, Diogo da Silveira, CEO do grupo Portucel Soporcel, entre outros membros da administração do grupo e da Portucel Moçambique. Em representação do IFC esteve Sérgio Pimenta.

O viveiro da Portucel Moçambique irá permitir a criação local de clones de eucalipto para alimentar o desenvolvimento de um projecto integrado de produção florestal, localizado nas províncias de Manica e Zambézia, e produção industrial de pasta de papel e energia em Moçambique.

O projecto florestal da Portucel Moçambique é desenvolvido de acordo com um modelo de mosaico, garantindo que pelo menos um terço das suas parcelas de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra (DUAT) continuarão a ser detidas e utilizadas pelas comunidades residentes, sendo a actividade florestal apenas criada em áreas que as comunidades e as famílias considerem adequados para tal actividade.

Em 2023 irá entrar em funcionamento uma unidade industrial de transformação do eucalipto em pasta de papel e de produção de energia a partir de biomassa proveniente da actividade florestal e industrial.

Estima-se que esta unidade industrial, sustentada no projecto florestal da Portucel Moçambique, contribua em cerca de 1.000 milhões de dólares norte-americanos para a balança comercial do país.

Sobre o grupo Portucel Soporcel

O grupo Portucel Soporcel é o terceiro maior exportador em Portugal, sendo o que gera o maior Valor Acrescentado Nacional. O Grupo representa aproximadamente 1% do PIB nacional, cerca de 3% das exportações nacionais de bens, perto de 8% do total da carga contentorizada e de 7% do total desta carga e da carga convencional exportada pelos portos nacionais.

Durante o ano de 2014, o grupo Portucel Soporcel atingiu um novo máximo histórico de produção de papel, tendo aumentado o volume de vendas em 3% para mais de 1.564 mil toneladas, possibilitando que o Grupo tenha alcançado um aumento do seu volume de negócios para € 1.542,3 milhões.

Consolidada a sua posição de líder europeu na produção de papéis finos de impressão e escrita não revestidos (UWF) e sexto a nível mundial, o Grupo é também o maior produtor europeu, e o quinto a nível mundial, de pasta branqueada de eucalipto BEKP - Bleached Eucalyptus Kraft Pulp.

O Grupo tem seguido, com sucesso, uma estratégia de inovação e desenvolvimento de marcas próprias, que hoje representam mais de 62% das vendas de produtos transformados, merecendo

particular destaque a marca Navigator, líder mundial no segmento premium de papéis de escritório.

As vendas do Grupo têm como destino 127 países nos cinco continentes, com destaque para a Europa e EUA, alcançando assim a mais ampla presença a nível internacional entre as empresas portuguesas.

É um grupo florestal verticalmente integrado, que dispõe de um Instituto de Investigação Florestal próprio, líder mundial no melhoramento genético do *Eucalyptus globulus*. Gere em Portugal uma vasta área florestal certificada pelos sistemas internacionais FSC® (licença nº FSC C010852) e PEFC™ (PEFC/13-23-001), dispondo de uma capacidade instalada de 1,6 milhões de toneladas de papel, de 1,4 milhões de toneladas de pasta (das quais 1,1 milhões integradas em papel) e de 2,5 TWh/ano de energia eléctrica, atingindo um volume de negócios anual de 1,5 mil milhões de euros.

O Grupo dispõe dos maiores viveiros florestais da Europa, com uma capacidade anual de produção de cerca de 12 milhões de plantas certificadas de diversas espécies, que se destinam à renovação da floresta nacional.

No âmbito da sua estratégia de expansão internacional, o Grupo recentemente adquiriu uma fábrica de papel tissue – AMS – e está a desenvolver um importante projecto de investimento florestal verticalmente integrado em Moçambique, bem como uma fábrica de pellets nos EUA.

www.portucelsoporcel.com

Sobre a Portucel Moçambique

A Portucel Moçambique iniciou um programa de investimento para desenvolver um projecto inclusivo e integrado de silvicultura em Moçambique. O Governo concedeu à Portucel Moçambique o Direito do Uso e Aproveitamento de Terra de mais de 356.000 hectares nas províncias de Manica e da Zambézia. Os componentes do projecto incluem plantações florestais, produção de pasta e papel e de energia verde.

A Portucel Moçambique irá investir, durante todo o ciclo do seu projecto, um total de 40 milhões de dólares norte-americanos para implementar um programa de desenvolvimento social em larga-escala integrado no plano empresarial da Portucel Moçambique nas áreas de silvicultura.

Os impactos positivos desse investimento incluem a geração de 7.000 novos postos de trabalho nas áreas concessionadas, o reforço das ligações dos pequenos agricultores ao mercado, a melhoria sustentável da alimentação e segurança alimentar para 25 mil famílias, o acesso das mulheres a programas de desenvolvimento especializados e a criação de condições favoráveis para o aparecimento e crescimento de pequenas e médias empresas nacionais que forneçam bens e serviços à Portucel Moçambique.

www.portucelmocambique.com

Para mais informações contactar, por favor:

Lift Consulting – 21 466 65 00

Joana Branquinho | joana.branquinho@lift.com.pt | 913 184 302